

Investimento agropecuário

Âncora do desenvolvimento

Banco do Brasil
Diretoria de Agronegócios

Com a consolidação da estabilidade da economia brasileira, a atividade produtiva recebeu forte impulso de expansão, que pode ser observado especialmente nos últimos dois anos.

O agronegócio, particularmente, vem apresentando crescentes números, tanto em produção como em produtividade e saldos comerciais. Projeções indicam, para 2004, um volume total de R\$ 522,39 bilhões em produção, ante os R\$ 508,27 bilhões observados no ano de 2003, conforme informações da Confederação Nacional de Agricultura (2004a, 2004b).

As perspectivas, em relação à participação nas exportações, também indicam forte crescimento: no período de janeiro a agosto de 2004, o saldo da balança comercial do agronegócio já atingiu a cifra de US\$ 31,6 bilhões, conforme informações CONAB (2004), 34,5% superior aos US\$ 23,5 bilhões observados no mesmo período de 2003. Esses números indicam que, dos US\$ 24 bilhões de saldo em 2003, a balança do agronegócio deverá fechar em aproximadamente US\$ 32,5 bilhões ao final de 2004.

O forte ritmo de crescimento do agronegócio brasileiro vem demandando expressivo volume de recursos para financiamento de novos empreendimentos ou para melhoria da produtividade e das tecnologias utilizadas.

Por conseqüência do crescimento, surgem novas necessidades de apoio à produção, bem como à infra-estrutura de escoamento da safra.

Essa crescente necessidade de investimentos levou o governo federal a priorizar recursos

para aplicação em créditos de investimento, utilizando diversas fontes orçamentárias disponíveis para o crédito rural.

Para a safra 2004/2005, foi definido um montante de R\$ 10,7 bilhões. Desse total, R\$ 8,6 bilhões são provenientes dos programas do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (BRASIL, 2004), com recursos oriundos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES/Finame) (Fig. 1).

Os Fundos Constitucionais do Centro-Oeste (FCO), Norte (FNO) e Nordeste (FNE) participarão com R\$ 2 bilhões, e os R\$ 100 milhões restantes serão obtidos junto ao Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT).

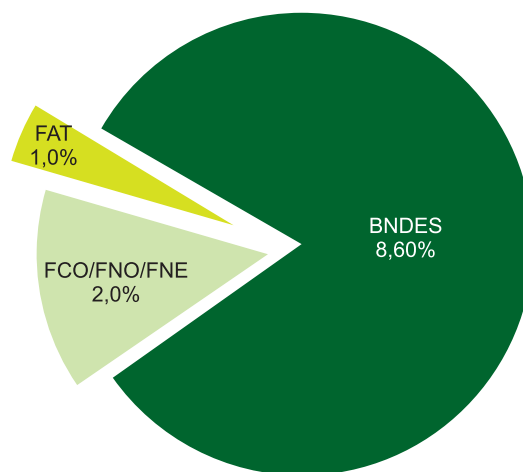


Fig. 1. Investimento agropecuário 2004/2005 (em bilhões).

Fonte: Banco do Brasil (2004b).

As linhas de crédito do BNDES/Finame receberam incremento de 117% no volume de recursos previsto para aplicação – os créditos concedidos na safra 2003/2004 somaram R\$ 3,97 bilhões.

Os créditos de investimento agropecuário destinam-se ao financiamento de bens e serviços, cujo desfrute se estenda por vários períodos da atividade rural. Por conseqüência, tais linhas têm prazos maiores e períodos de carência compatíveis com o retorno previsto para o empreendimento financiado. Não menos importante, as taxas de juros são mais acessíveis, o que permite o comprometimento do empréstimo pelo produtor rural.

São financiáveis diversos itens¹, como: construção de infra-estruturas de produção agroindustrial, aquisição de animais, compra de maquinaria e equipamentos utilizados na atividade agropecuária (tratores, colheitadeiras, implementos agrícolas, etc.); construção de unidades são financiáveis diversos itens², como: construção de infra-estruturas de produção agroindustrial, aquisição de animais, compra de maquinaria e equipamentos utilizados na atividade agropecuária (tratores, colheitadeiras, implementos agrícolas, etc.), e construção de unidades de armazenamento e conservação de mercadorias.

O setor de máquinas e equipamentos é o que mais demanda suporte financeiro, especialmente para aquisição de novas unidades de máquinas agrícolas, em função de depreciação das existentes ou de atualização tecnológica do parque de maquinaria.

Além dos recursos já definidos pelo governo federal, ações conjuntas promovidas pelo Banco do Brasil, Ministério da Integração Nacional e Ministério da Fazenda junto ao Ministério do Trabalho e Emprego, resultaram na instituição, pelo Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (Codefat), de linha de crédito especial denominada FAT Integrar, cujos recursos

(R\$1 bilhão) serão destinados ao financiamento de projetos de investimento na Região Centro-Oeste do País, de forma a conceder créditos de financiamento para demandas excedentes da região, geradas pelos setores agropecuário, agroindustrial e de comércio e serviços.

Participação do Banco do Brasil

O Banco do Brasil, seguindo a orientação governamental, vem buscando ampliar o volume de créditos para investimento, notadamente aqueles destinados à infra-estrutura e à logística, uma vez que esses representam, atualmente, os principais entraves à expansão do agronegócio. Para a safra 2004/2005, do montante definido pelo governo, o BB será responsável pela contratação de aproximadamente 45%, com R\$ 4,87 bilhões, superando em 48% seu próprio volume de créditos de investimento concedidos na safra 2003/2004 (Fig. 2).

Para isso, estão sendo adotadas diversas ações como:

- Automatização e simplificação de processos de análise e deferimento de operações de investimento.

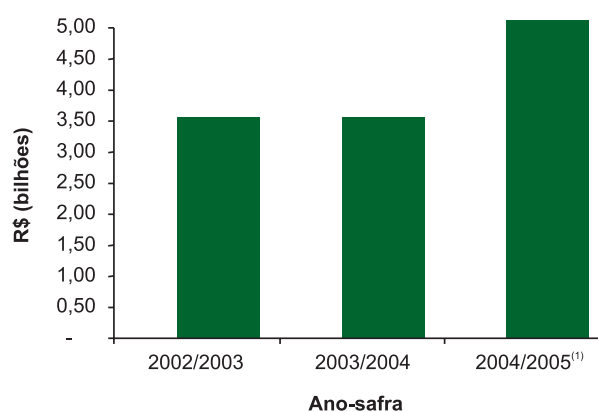


Fig. 2. Contrações de créditos de investimento no Banco do Brasil.

⁽¹⁾ Previsão

Fonte: Banco do Brasil (2004b).

¹Veja descrição das linhas de investimento agropecuários na matéria “Evolução Histórica do Crédito Rural”, nesta edição.

²Veja descrição das linhas de investimento agropecuários na matéria “Evolução Histórica do Crédito Rural”, nesta edição.

- Lançamento do programa BB Armazenagem, voltado para o segmento de estocagem da produção. Com forte participação da linha Moderinfra no financiamento à construção, reforma e modernização tecnológica de unidades armazenadoras. No âmbito desse programa, já foram aplicados cerca de R\$ 72 milhões, proporcionando incremento da capacidade de armazenagem da ordem de 820 mil toneladas. A demanda estimada pelo banco alcançará R\$ 365 milhões, o que possibilita ampliar a capacidade de armazenagem em cerca 3,2 milhões de toneladas.

- Com novas condições do Moderinfra – ampliação de limites por beneficiário e do volume de recursos disponibilizado – e utilizando recursos do FCO e BNDES, o banco dará continuidade ao BB Armazenagem, programa que tem como objetivo incrementar e melhorar a capacidade estática de armazenagem na ordem de 8 milhões de toneladas em um período de três anos (2004-2006), mediante financiamentos no valor de R\$ 574 milhões.

- Criação de Cédula de Produto Rural (CPR), para apoio à infra-estrutura de logística: a BB CPR Estrada. O BB deverá destinar R\$ 114 milhões, em 2004, para a compra de CPR emitidas por produtores rurais do Mato Grosso para viabilizar a construção ou recuperação, ao longo de três anos, de 3 mil km de estradas vicinais, essenciais ao escoamento da safra.

- Criação, no portal www.agronegocios-e.com.br, do Sistema de Comercialização de Fretes, um serviço de comércio eletrônico específico para negociação e contratação de serviços de logística, no qual o produtor pode solicitar cotações de operadores conveniados com o BB, qualificados para prestar serviços de consultoria em fretes rodoviários, ferroviários, marítimos, fluviais ou multimodais, bem como serviços de desembarço aduaneiro, classificação de produtos e outros serviços portuários.

- Alavancagem de CPR para exportação, com o objetivo de facilitar a negociação direta antecipada da safra entre produtores rurais brasileiros e importadores não-residentes no País,

mediante aval, garantindo a entrega do produto. Além disso, o banco viabiliza assessoria para documentação de exportação, contratação de câmbio/internalização dos recursos provenientes do negócio e financiamento para importadores.

- A questão da alavancagem de investimentos, para a safra 2004/2005, tem aderência com as ações estabelecidas pelo governo federal, de incentivo ao aumento da eficiência, competitividade e capacidade produtiva nos diversos setores econômicos nacionais, com foco na geração de empregos e divisas.

Outros instrumentos de apoio ao setor estão sendo desenvolvidos e disponibilizados, em especial aqueles capazes de ajudar a suprir as necessidades de capital para investimentos do segmento, buscando acompanhar o ritmo imposto pelos crescentes recordes da produção agropecuária brasileira.

Porém, certamente a pressão da demanda do setor por esses instrumentos continuará além do ano-safra 2004/2005, necessitando de permanente acompanhamento e planejamento, com o propósito de se ajustar rapidamente às ações necessárias por parte dos órgãos federais envolvidos, bem como dos agentes financeiros do Sistema Nacional de Crédito Rural (SNCR).

Referências

BANCO DO BRASIL. **Plano de Safra 2004/2005**: Agricultura Comercial: Participação do Banco do Brasil.– Disponível em: <<http://www.agronegocios-e.com.br>>. Acessado em: 12 set. 2004a.

BANCO DO BRASIL. **Sistemas corporativos**. Brasília, 2004b. Relatórios internos.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Plano Agrícola e Pecuário 2004/2005**. Brasília, DF: MAPA-SPA, 2004. 12 páginas.

CONAB. **Balança Comercial do Agronegócio**. – Disponível em: <<http://www.conab.gov.br>>. Acessado em: 20 nov. 2004.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE AGRICULTURA. Indicadores rurais. **Informativo Indicadores Rurais**, Brasília, DF, n. 50, jan., 2004a.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE AGRICULTURA. Indicadores rurais. **Informativo Indicadores Rurais**, Brasília, DF, n. 55, ago., 2004b.